

# A PATRIA

Orgam noticioso e imparcial

ANNO III

S. Francisco. 13 de Outubro de 1907

NUMERO 115

## A PATRIA

Propriedade de uma Associação

Redactor-Chefe—Dr. Felipe Machado Pedreira.

### Assignaturas

#### PARA FÓRA DO MUNICIPIO

Anno..... 8\$000  
Semestre..... 4\$000

#### PARA O MUNICIPIO

Anno..... 6\$000  
Semestre..... 3\$000

#### PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso..... \$200  
\* atrasado..... \$300

Os originaes enviados a esta redacção, não serão devolvidos mesmo não sendo publicados.

Os artigos de collaboração não sendo entregues até quarta-feira, ao meio dia, so serão publicados na edição seguinte.

## A QUESTÃO DO ENSINO

I

(Continuação)

Entretanto, o principio da separação, esboçado pela civilização medieva, caracterizou empiricamente a direcção real do movimento historico, a orbita verdadeira da evolução humana na organização do governo social.

Inaugurada a Revolução, as funções espirituas, concentradas até então no sacerdocio medievo, começaram a dispersar-se. O conselho, a consagração e a regulamentação—triplice objecto do exercicio sacerdotal—couboram successivamente aos medicos, juristas, lettra-

dos, jornalistas e varios outros grupos theoricos, verdadeiros fragmentos do sacerdocio catholico. Fundaram-se as Universidades e Academias de Estado, a principio progressistas e depois retrogradas. Surgiram assim as Igrejas metaphysicas e scientificas ao lado da Igreja theologica, todas subordinadas ao Estado. A vida publica e privada ficou sob a multipla sanção de autoridades espiritalmente antagonicas. O doutor metaphysico, o professor scientifico e o clérigo theologico, na Universidade, na Academia e na Igreja, aconsellham, consagram e regulam as consciencias em nome de doutrinas diversas, principios contradictorios, que se excluem e repellem.

Durante seis seculos foi esta a situação do Occidente. Mas, no meio desse cahos apparente, descobre-se a ordem real. O poder espirital, distribuido entre theistas, metaphysicos e scientists, tende a concentrar-se espontaneamente em pensadores encyclopedicos, typos empiricos de um novo sacerdocio, cujo ensino é a sciencia coordenada pela philosophia e consagrada pelo sentimento social. São os encyclopedistas do seculo XVIII, resumidos na figura admiravel de Diderot.

Emancipados, tanto quanto era possivel em sua epoca, da theologia e da metaphysica, e ainda do estreito especialismo scientifico, animados pelo entusiasmo do bem publico, imaginam a reforma social pela sciencia, sem Deus nem rei, aliando-se a força politica com a liberdade espirital.

A Revolução Franceza, na sua phase decisiva e organica, delinêa num esforço supremo durante alguns mezes tragicos e sublimes, o programma de Diderot, graças ao genio politico de Danton.

A Igreja, a Universidade e a Academia foram separadas do Estado; nem padres, nem doutores,

nem sabios officiaes. Todo ensino é livre; chame-se theologia, metaphysica ou sciencia. No meio da anarchia de opiniões e costumes, quando a supremacia espirital é disputada pelas doutrinas mais diversas, nenhuma é imposta pelo Estado, nenhuma é protegida pela força, pelo prestigio do poder temporal.

Esta aspiração dos encyclopedistas, esboçada praticamente pela grande crise de 89, foi explicada e demonstrada de um modo systematico pelo fundador da sociologia positiva, como o resultado fatal da evolução de nossa especie desde os seus primordios theocraticos até o seu estado definitivo, constituido pela sociocracia final.

E' o que vimos de tratar ligeiramente, inspirado nas licções do mestre egregio.

Comtudo, fóra da systematização positivista, ha escriptores de grande nomeada entre os lettra-dos occidentaes, que acceitam a doutrina scientifica da separação dos dous poderes.

A escola de Le Play, os sectarios de Spencer, são accordes em sustentar, por principios diversos mais oa menos incompletos, a abolição dos privilegias officiaes concedidos pelo Estado, ás Igrejas, Universidades e Academias.

Assim, os positivistas com Augusto Comte, os catholicos com Le Play, os livres pensadores com Spencer, defendem, fundados claramente nas demonstrações da sciencia e nas aspirações do sentimento social, ou com esses fundamentos mais ou menos velados por illumuras theologico-metaphysicas, e o principio universal da separação dos poderes, estabelecendo como regra da politica moderna:

- 1ª A abolição da theologia de Estado;
- 2ª A abolição da metaphysica de Estado;
- 3ª A abolição da sciencia de

Estado, ou, segundo expressões mais vulgares embora incompletas:

a) A separação da Igreja do Estado,

b) A extinção do ensino official.

Esta dupla medida politica é principalmente um dos caracteres essenciaes do verdadeiro regimen republicano; o contrario é despotismo distarçado sobre o nome de liberdade; é monarchia com rotulo de republica.

(Continúa)

Reis Carvalho

O DIA DA FESTA

A' \*\*\*

Logo ao alvorecer fomos despertados pelo mavioso e sublime conjuncto de sons harmoniosos tirados dos instrumentos dos abençoados filhos da bellissima e incomparavel arte dos immortaes Bellini, Mozart, Verdi, Wagner, Carlos Gomes e tantos outros genios admiraveis.

Tão agradavelmente despertado, virei-me no amavel leito do descanso e vi, então, que o dia seria um dos mais lindos e alegres, e porque não, se elle era o da festa da nossa venerada e immaculada Padroeira?

A natureza vestio-se de todas as galas para mais realce, belleza e alegria d'este dia tão almejado por todos nós.

Na formosa e imponente bahia Babitonga, corria branda e fresca briza e em meio do seu mar achava-se o garboso Almirante, navio a vela, embandeirado em arco, saudando o grande dia e aumentando as nossas satisfações. Salve, pois, oh! correcta e distincta tripulação do bello Almirante.

Pela manhã, logo cedo, appareceram e velozes atravessavam a placida e mansa bahia os dous vaporesinhos da pitoresca e visinha cidade de Joinville, repletos de passei-antes, que, da melhor bôa vontade, vieram compartilhar dos nossos folguedos e alegrias, e pena foi que se retirassem antes de terminar-se, o que aqui os trouxe — a festa.

Até eu, que vivo mergulhado no mar insondavel da descrença e da incerteza, senti meos prazeres

pela grandeza do dia e por ver, bem de perto, por alguns e agradabilissimos momentos, a menina dos meos olhos, a linda visão dos bellos sonhos de

Um tristonho

QUANDO SE AMA

Si em nosso peito cheio de esperança  
A mão de um anjo peregrino lança  
A semente do amor,  
E' para nós o mundo um paraíso  
E nossos labios mostram num sorriso  
D'alegrias a flor.

E' a existencia um lago crystallino,  
Batel—o coração.  
Bussola—um olhar, doces carinhos  
Sublimes de paixão.

Quando em noss'alma cheia de es-  
perança  
Accende o suspirar de uma creança  
Forte chamma de amor,  
Qu'importa a gloria, o mundo, vis  
grandezas?  
Tudo isso é vão; só tem p'ra nós  
bellezas  
D'essa estrella o fulgor.

Nobre e sublime e santo é o senti-  
mento  
Qu'invade-nos o peito.  
Vemos flores em vez de espinhos  
duros  
De que o viver é feito.

O coração palpita de esperança  
Si nelle um anjo peregrino lança  
As doçuras do amor.  
Não ha dores. Vivemos n'um cons-  
tante,  
Eterno gosar e a alma delirante  
Não sente dissabor.

Quero viver envolto nas venturas  
Da sublime amizade  
—Este laço que prende os corações  
Por toda a eternidade.

E a ti, meu coração, não mais tris-  
tezas  
Te façam palpitar.  
Que seja o teu sentir, sentir immenso,  
Resumido em amar.

Jamais tenham guarida no teu seio  
As nevoas hybernaes.  
Nos braços deste amor vive sorrindo  
Eternamente em paz.,

Si em nosso peito cheio de espe-  
rança

A mão de um anjo peregrino lança  
A semente do amor,

Nossa vida é um florir de primave-  
ras,

Ha prazeres reaes e não chimeras.  
Ha perfumes de flor.

Sim, é bello o viver quando se ama,  
E o mundo é um paraíso.

O soffrer se transforma em mil  
venturas

Não ha pranto, ha sorriso.

XXX

PRIMAVERA

A' \*\*\*

Estamos no inicio da primavera.

E', pois, nas suas lindas manhãs e nas suas bellas tardes, quando o sol desponta por traz dos altos pincares das serranias, e quando vai pendendo com todo o seu purissimo esplendor para o occaso, que os pas-sarinhos nos dão o immenso prazer que rejubila, que encanta, que amenisa o nosso intimo, de ouvir os seus canticos prazenteiros e harmoniosos.

E' nesta estação deliciosa e ame-na, que florescem os nossos laran-jaes, donde, então, sentimos o aro-ma enebriante de suas flores, sym-bolos de noivados, que tão agra-davelmente perfuma o ambiente.

E' nesta estação jocunda que os nossos campos se revestem d'um tapede esplendidamente verdejante.

E', pois, nesta leda estação que os formosos colibris tecem os seus alvos ninhos, junto às flores perfu-mosas do jardim.

E por isso eu aprecio a prima-vera, porque ella nos encanta, nos alegra com todos os seus predi-cados naturaes.

O. F.

PARTE NOTICIOSA

Em Joinville o sr. José Thomaz de Faria, digno empregado da E. F. S. R. G. contractou casamento com a gentil senhorita Hilda Macha-do da Luz, digna filha do agente do correio d'alli.

**Policimento urbano**

E' sabido que a força policial de nosso Estado é diminutissima, não havendo pessoal para attender mesmo ao serviço mais urgente de quasi metade dos municipios. Tem-se justificado essa deficiencia allegando-se a insufficiencia orçamentaria, etc.

Entretanto ha de nos permittir o sr. dr. Prefeito de Policia do Estado que lhe apresentemos uma formal reclamação no sentido de melhorar o policimento de nossa cidade. S. S. que conhece pessoalmente esta localidade, pois aqui residio, não forma, talvez, idèa precisa do desenvolvimento real que se operou em S. Francisco de tres annos a esta parte, e mais ainda, do extraordinario movimento maritimo d'este porto, actualmente.

A constante movimentação desse numeroso pessoal que para aqui arrastou a construcção da linha ferrea S. Francisco-Ignassú, e a chegada quasi diaria de navios neste porto, onde as respectivas tripulações nunca deixam de descer para refrescar-se, e não raras vezes, praticando toda a sorte de tropelias. — collocam a nossa cidade no primeiro plano, devendo ser activa e energeticamente policiada.

Sabemos que o digno official, que aqui desempenha o espinhoso cargo de commissario de policia, luta com reaes difficuldades no serviço de vigilancia do porto ao interior da cidade, pois só dispõe de tres praças.

Dispensamo-nos pois de fazer commentarios ao termino conhecimento que foi hontem chamado á capital o cabo aqui destacado, o melhor auxiliar da policia.

Falleceu na Capital Federal a nora do sr. Manoel Demoro, muito digno ex-administrador da Meza de Rendas Federaes desta cidade.

Nossos pozames.

Na lancha a vapor, "Lauro Muller," na quinta-feira, chegaram a esta cidade os srs. Antonio Ramos e Alfredo Vieira, dignos empregados da Alfandega de Florianopolis, que para aqui vieram em commissão para a Meza de Rendas Federaes.

Ante-hontem os no os funcionarios tomaram posse dos seus car-

gos, e os seus illustres e muito distinctos collegas, substituidos, brevemente embarcarão para Florianopolis.

Aos recém-chegados, nossas visitas e felicitações; e aos que deixaram, os nossos eternos agradecimentos pelo muito que fizeram em nosso bem e sinceras saudações pelo muito que se distinguiram.

**Dr. Ignacio de Oliveira**

Somos informados achar-se em excursão pela zona colonisavel do Paraty ao Itaperiú, o digno Inspector dr. Ignacio de Oliveira.

E' motivo para felicitar-mos aos quatro municipios que extremam com aquellas terras, os quaes mais directamente aproveitarão do povoamento que por intervenção do governo federal vae-se fazer de toda aquella vasta extensão dos melhores terrenos de nosso Estado.

**A Municipalidade**

O sr. Superintendente sempre attendeu, ao menos em parte, ao pedido dos proprietarios da rua Projectada, mandando construir um boeiro e aterrar um banhado alli existente.

Consta que logo mandará rectificar o alinhamento da dita rua, tirando os lotes em esquadria, e abrindo o arruamento que deve ligar aquelle quarteirão com o centro da cidade, assumpto este que até agora não foi estudado.

**Alfandega de S. Francisco**

O nosso illustre representante na Camara dos Deputados Dr. Luiz F. Gualberto, pela discussão do projecto que fixa as despezas do ministerio da fazenda para 1908 apresentou uma emenda, auctorisando a aquisição do terreno para construcção do edificio da Alfandega desta cidade.

Telegramma do Rio, para "O Dia," diz que, a commissão da marinha e guerra da Camara dos Deputados apresentou um projecto dando nova classificação às Capitánias dos Portos, conservando, porém a deste Estado. O projecto cria delegacias da Capitania deste Estado em S. Francisco e Itajahy e agencia na Laguna.

**Saúde do Porto**

O Dr. Inspector da Saúde do Porto faz publico que, de hoje em diante, não visitará mais os navios que entrarem depois da hora marcada pelo Regulamento Sanitario; salvo ordem superior, ou se as companhias e proprietarios de navios sujeitarem-se ao cumprimento do art. 62 do mesmo Regulamento.

**Festa de N. S. da Graça**

Nos dias 6 e 7 foram cantadas as missas de N. S. da Graça e S. Francisco Xavier, com admiravel concurrencia de fieis.

Na tarde de domingo houve a tradicional procissão, que foi abrihantada com a presença das 2 distinctas philarmonicas.

Reinou sempre muita ordem e alegria, e outra cousa não era de esperar do nosso caprichoso e ordeiro povo.

Para fazerem a festa do anno de 1908 foram escolhidas as seguintes pessoas :

Provedor—José Antonio de Oliveira Filho.

Escrivão—Antonio Torquato de Castro.

Thesoureiro—José Gomes Soares.

Procurador—Francisco Ramos de Souza Lima.

Juizes da festa :

O sr. Alfredo de Miranda Oliveira, residente em Curityba, e a exma. sra. d. Adelia Malburg Leisner, esposa do sr. Carlos Leisner.

Juizes de promessa :

O sr. Antonio José Zattar e a exma. sra. d. Eliza Mendes Zattar, esposa do sr. Jorge Elias Zattar.

Mordomos :

Os srs. : Antonio Pedro de Oliveira, Mario da Costa Pereirn, Reynaldo Lucio de Oliveira, Virgilio Antonio da Silva, Antonio da Costa Pereira Filho, Martiniano Augusto dos Santos, Sergio Tolentino Borges e João Fernandes da Silveira.

Mordomas :

As exmas. sras. dd. : Maria Julia Pereira e Albuquerque, Alice Augusta Nobrega Pereira, Anna Christina de Souza, Maria Caetana Camacho Ramos, Maria Borges de Souza Lima, Maria Rittes Vieira de Oliveira, Claudia Trippia Franco,

Maria da Graça Bezerra, Maria Evora de Miranda Rosa, Cezarina de Oliveira Gomes, Rosa Pereira Lima e Firmina Julia Nobrega.

Ao engenheiro fiscal da Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande, o sr. ministro da viação communicou haver confirmado o seu acto, approvando as condições propostas pela companhia para a construcção de ramaes particulares, com o fim de auxiliar o desenvolvimento das industrias que se possam estabelecer nas proximidades da linha ou das estações da mesma estrada.

### Corpo de Segurança

Assumio o commando do Corpo de Segurança, em vista de ter obtido licença o respectivo commandante, o sr. capitão Januario de Assis Côrtes, e de fiscal o sr. capitão Paulo Grizard.

Aos dignos officiaes felicitamos, pelo acto de justiça do exmo. sr. coronel Governador.

Chegado ante-hontem acha-se entre nós o sr. capitão João da S. Lobo, que veio licenciado por 90 dias gozar no seio da familia.

Felicitamo-lo não só pela sua chegada, como também por completar hoje mais um anno na sua preciosa existencia.

Ao illustre e distincto collega Vicente Barreto, agradecemos o delicado cartão que nos enviou da Capital do Estado.

Felicitando-o, desejamos-lhe todas as prosperidades.

O engenheiro Oliver Lawrence Corthell já apresentou ao Sr. ministro da viação o plano e orçamento definitivos das obras de melhoramentos do porto de Massiambú. n'este Estado, e declarou adoptar para o ramal ferreo entre este porto e a Estrada de Ferro D. Thereza Christina os planos organisados pelo engenheiro Marcellino Ramos.

### Prorrogação de prazo para recolhimento de notas

A Junta Administrativa da Caixa de Amortisação resolveu, em sessão do dia 19 de Agosto ultimo, prorrogar o prazo do recolhimento sem

desconto até 31 de Dezembro vindouro, das notas de 1\$000 da 6ª estampa; 2\$000 da 6ª, 7ª e 8ª ditas; 5\$000 da 8ª, 9ª e 10ª ditas e 10\$ da 8ª e 9ª ditas, assim, como das de 1\$, 2\$, 20\$, 50\$, 100\$, 200\$ e 500\$ fabricadas na Inglaterra, com exclusão porém das de 500 réis que, a partir de 1.º de Outubro corrente, soffrem o desconto do art. 13 da lei 3313, de 16 de Outubro de 1886, conforme editaes publicados no jornal „O Dia,” de 21 de Fevereiro, 20 de Março e 17 de Julho do corrente anno.

Diz um telegramma da Bahia que, na occasião em que se achava no quarto fazendo dormir um seu filhinho, foi assassinada com um tiro disparado pelo buraco da fechadura a viuva de Aurelio Monteiro, ignorando-se qual o criminoso e o que deu origem ao crime.

### Movimento do Porto

Durante a semana finda entraram e sahiram do nosso porto os seguintes paquetes:

Do sul, Sirio, Orion e Itapemirim.

Do norte, Satellite, Gram Parà, Victoria, Jupiter, Unitas e o allemão Halle.

São esperados, do sul, o Victoria e Guanabara.

Do norte, o allemão Kartago e o inglez, que vem carregar herva matte.

### SECÇÃO LIVRE

#### Despedida

João Ricardo Sanford e familia, resolvendo, a ultima hora, embarcarem no vapor Jupiter, para Florianopolis, pedem desculpas por esta involuntaria falta de não poderem se despedir pessoalmente das pessoas que lhes honraram com sua estima, e offerecem-lhes os seus minutos prestimos na Capital do Estado, ou onde o destino os levar. S. Francisco, 12-10--907.

#### EDITAES

#### CONCURRENCIA

De ordem do Sr. Dr. Secretario Geral, faço publico que até ao dia 21 de Outubro proximo se recebem propostas para construcção de uma estrada de rodagem entre

a estação da estrada de ferro na villa do Paraty, e a povoação do Itapocú à margem do mesmo rio, de accordo com a planta e orçamento existente n'esta Directoria, á disposição dos interessados.

A concorrência versará sobre o preço o prazo para a conclusão das obras.

As propostas serão apresentadas em carta fechada, contendo, alem da proposta em duas vias, uma das quaes sellada, certificado de não ser devedor á Fazenda Estadual, e ter depositado uma caução de 200\$000 em dinheiro ou apolices estadoaes, para garantia da assignatura do contracto.

O proponente preferido depositará no acto da assignatura do contracto, uma caução de 10 l. correspondente ao valor do contracto, não só para garantia da sua execução, como da sua conservação durante dous annos, a que fica obrigado. Esta caução pode ser feita em dinheiro, ou em apolices geraes ou Estadoaes.

As propostas recebidas até o dia 21 de Outubro proximo, ao meio dia serão abertas uma hora depois pelo Sr. Secretario Geral, em presença dos proponentes ou seus representantes legaes.

Directoria de Viação, Terras e Obras Publicas, 21 de Setembro de 1907.

Antonio M. Barroso Pereira  
Director da Viação

Nota.—Na Collectoria de Joinville acha-se a disposição dos interessados, copia da planta e orçamento.

### ANNUNCIOS

#### COSINHEIRA

Precisa-se de uma cosinheira, de um menino ou uma menina, para casa de familia. A tratar nesta typographia.

#### VENDE-SE

um terreno, no Rocio desta cidade, com 50 braças de frente e 500 de fundos, com frente na estrada. Quem quizer fazer um bom negocio dirija-se a Secundino Augusto da Maia, á rua da Graça n. 11, ou a esta typographia que será informado de tudo.